



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

FORMULÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DE PROJETOS DE ENSINO

REGISTRO SOB N°:

PJE2018CV60032

CAMPUS:

CaVG

I. IDENTIFICAÇÃO

a) Título do Projeto:

Revitalização da Casa Piloto do Meio Ambiente

b) Resumo do Projeto:

O projeto de ensino "Revitalização da Casa Piloto do Meio Ambiente" versa sobre práticas de educação ambiental sintonizadas com uma educação estética, visando proporcionar o desenvolvimento de saberes dos estudantes do Curso Técnico de Meio Ambiente e do Curso Superior em Tecnologia em Gestão Ambiental através do ensino de práticas com materiais potencialmente reutilizáveis e que possibilitem o uso adequado do recurso natural da água. As ações serão realizadas embasadas nas aulas da Disciplina de Educação Ambiental, ministrada pela Prof^a. Dr^a. Luciana Roso de Arrial solidificando, dessa forma, o conteúdo programático através de práticas concretas. Tendo esse projeto como objetivo geral, proporcionar o desenvolvimento de saberes para estudantes no espaço da Casa Piloto e, como resultado, que os mesmos possam construir um espaço aprazível que sirva de modelo de referência de ecosofica (Guattari, 1990), onde sejam ministrados cursos de ensino-aprendizagem.

c) Caracterização do Projeto:

Classificação e Carga Horária Total:			
<input type="checkbox"/> Curso/Mini-curso	<input type="checkbox"/> Palestra	<input checked="" type="checkbox"/> Evento	<input type="checkbox"/> Outro (Especificar).
Carga horária total do projeto: 110 horas ou 147 horas/aula			

d) Especificação do(s) curso(s) e/ou áreas e/ou Departamentos/Coordenadorias envolvidos:

Curso Técnico em Meio Ambiente

Vinculação com disciplinas do(s) curso(s)/área(s):
O projeto de ensino está vinculado diretamente a uma disciplina ou a várias disciplinas (projeto interdisciplinar)? <input type="checkbox"/> Sim. <input checked="" type="checkbox"/> Não. Qual(is)?
Articulação com Pesquisa e Extensão:
O projeto de ensino poderá gerar alguma ação de pesquisa e extensão no futuro? <input checked="" type="checkbox"/> Sim. <input type="checkbox"/> Não. Em caso afirmativo, como se dará esse encaminhamento? Através de Projeto de ensino, disponibilizar projetos de extensão envolvendo a comunidade em cursos de reciclagem e futuros projetos de utilização de energia limpa no reaproveitamento da água da chuva através de cisternas.
Vinculação com Programas Institucionais:
O projeto de ensino está atrelado a algum Programa Institucional? <input type="checkbox"/> Sim. <input checked="" type="checkbox"/> Não. Em caso afirmativo, cite o(s) programa(s).

e) Identificação da equipe, com a função e a carga horária prevista:

Coordenadora (docente ou técnico-administrativo do IFSul)
Nome: Luciana Roso de Arrial
Lotação: CaVG – Área do Meio Ambiente
SIAPE: 3369513
Disciplina(s) que ministra / atividade administrativa: Educação Ambiental – Curso Técnico em Meio Ambiente Atividades Ecoturísticas – Curso Técnico em Meio Ambiente Educação Ambiental – Tecnólogo em Gestão Ambiental

Formação Acadêmica (Informar formação completa):
 Graduação: Arquitetura e Urbanismo
 Especialização: Gráfica Digital
 Mestrado: Mestre em Educação Ambiental
 Doutorado: Doutora em Educação Ambiental

Contato (Inserir informação completa):
 Telefone campus: 53 3309 5550
 Telefone celular: 53 99124 2202
 E-mail: lucianaarrial@cavg.ifsul.edu.br

Observação: se o projeto de ensino apresentar mais de 01 coordenador será necessário replicar a tabela acima. A carga horária do Coordenador será a carga horária do projeto de ensino.

Demais membros		
Nome	Função	CH prevista
LEONARDO GALLI	PROFESSOR COLABORADOR	2 horas/aula
MARIA DE FÁTIMA JORGE MAGALHAES	PROFESSORA COLABORADORA	2 horas/aula
VICTOR BARBOSA DA SILVA	COLABORADOR VOLUNTÁRIO - UFpel	2 horas/aula
VITOR DA SILVA DOS SANTOS	COLABORADOR VOLUNTÁRIO - FURG	2 horas/aula
MARIA CASTILHOS DA ROSA	PARTICIPANTE - Turma 107	2 horas/aula
VANESSA LUBKE PETER	PARTICIPANTE - Turma 107	2 horas/aula
MICAELA KOHLER REICHOW RUBIRA	PARTICIPANTE - Turma 107	2 horas/aula
DOUGLAS DA SILVA SILVEIRA	PARTICIPANTE – Tecnólogo 1º semestre	2 horas/aula
FRANCIÉLEN TEIXEIRA DA SILVA	PARTICIPANTE – Tecnólogo 1º semestre	2 horas/aula
GABRIEL PORCIUNCULA CORREA	PARTICIPANTE – Turma 127	2 horas/aula
CLAUDIOMAR VEIGA DA SILVA	PARTICIPANTE – Turma 127	2 horas/aula

Observação: a carga horária prevista é em horas-aula semanais e a função pode ser Coordenador, Colaborador, Participante, Ministrante ou Palestrante.

II. INTRODUÇÃO

A disciplina de Educação Ambiental, inserida no Curso Técnico em Meio Ambiente, tem como algumas abordagens os temas de "Educação ambiental nos diferentes espaços educativos", "Ecocidadania", "Educação para a sustentabilidade" e "Desafios socioambientais"; e, no curso

do Tecnólogo o tema "Cotidiano, práxis e educação", todos esses conteúdos entrelaçados possibilitam o desenvolvimento de ações práticas neste projeto de ensino. Através do Projeto "Revitalização da Casa Piloto do Meio Ambiente" a problematização e contextualização da Educação Ambiental serão suscitadas a partir de ações práticas vivenciadas tanto no ambiente interno quanto no externo da Casa piloto. Ações que visam entender o espaço construído existente como aliado para a conscientização ambiental e para a sustentabilidade.

III. JUSTIFICATIVA

Justifica-se o Projeto de Ensino, à medida que o mesmo possibilitará a educação prática com estudantes que demarcarão espaços e praticarão saberes de uma educação estética não formal, que irá colaborar com o meio ambiente e o seu crescimento intelectual através da articulação entre a ação e a reflexão. É o pensar não somente no impacto visual das construções e ambientes, mas englobando, também, questões técnicas, funcionais e psicológicas. A revitalização desempenha importante impacto na vida pessoal e profissional das pessoas, contribuindo para o bem-estar individual e coletivo, através de um olhar *ecológico* interconectado, proporcionando, conforme nos ensina Félix Guattari (1990) laços de energia para os campos mental, social e ambiental, considerando que a Casa Piloto servirá como base para cursos e oficinas de educação ambiental. No entanto, para que tudo isso ocorra, se faz necessário harmonia estética, o cuidado com o equilíbrio e uma percepção sensível as formas, materiais utilizados e cores.

IV. OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

Geral: Desenvolver os saberes dos estudantes no espaço da Casa Piloto.

Específicos: Reconhecer os espaços edificados como possíveis de intervenções ambientais no sentido de uma arquitetura estética aliada ao enfoque ambiental. Refletir sobre o uso da água de maneira consciente. Vincular a teoria com a prática. Nortear trabalhos em materiais reutilizáveis entrelaçando a forma, a cor e a textura.

V. METODOLOGIA

A revitalização da Casa Piloto será dividida em três etapas: Reconhecimento do espaço edificado e das possíveis intervenções ambientais, arrecadação, junto aos alunos e



comunidade da escola, de materiais com potencial de reciclagem e transformação dos materiais arrecadados em objetos úteis e/ou decorativos.

Os materiais que serão arrecadados terão por objetivo revestir de forma decorativa as paredes da casa, realizar um sistema de recolhimento e utilização da água da chuva, confecção de luminárias e outros objetos favoráveis. Para tanto será estimulada a arrecadação de materiais como garrafas de vidro transparentes, carretel de cabeamento elétrico, garrafas PET transparentes, caixas de leite, materiais de construção, caixas de madeira utilizadas na agricultura, e outros materiais que despertem interesse por parte dos alunos. Após o recolhimento dos materiais será realizada a limpeza destes visando a transformação em materiais a serem utilizados.

Através de modelagens visuais, serão estimulados a elaboração de imagens gráficas para confecção de mecanismos de recolhimento da água da chuva para cisternas e o posterior reaproveitamento no vaso sanitário e irrigação do jardim. Com caixa de leite e garrafas PET será estimulada a confecção de placas solares destinadas ao aquecimento de água.

V. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Atividades	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
1. Preparação das atividades			x									
2. Reconhecimento do espaço edificado			x									
3. Possíveis intervenções ambientais				x								
4. Arrecadação de materiais				x								
5. Limpeza dos materiais				x	x	x	x	x	x			
6. Revestimento de painéis verticais				x	x	x	x					
7. Proposta de confecção de materiais decorativos						x	x	x	x	x		
8. Modelagem visual						x	x					
9. Recolhimento da água da chuva							x	x				
10. Elaboração de placa solar								x	x			
11. Relatório final											x	

Descrição das atividades:

Atividade 1: Planejamento das atividades. Duração: 6 horas/aula.

Atividade 2: Reconhecimento do espaço edificado e das possíveis intervenções ambientais.

Duração: 6 horas/aula.

Atividade 3: Possíveis intervenções ambientais. Duração: 12 horas/aula.

Atividade 4: Arrecadação de materiais. Duração: 10 horas/aula

Atividade 5: Limpeza dos materiais. Duração: 20 horas/aula

Atividade 6: Revestimento de painéis verticais. Duração: 32 horas/aula

Atividade 7: Proposta de confecção de materiais decorativos. Duração: 20 horas/aula

Atividade 8: Modelagem visual. Duração: 12 horas/aula

Atividade 9: Recolhimento da água da chuva. Duração: 14 horas/aula

Atividade 10: Elaboração de placa solar. Duração: 12 horas/aula

Atividade 11: Relatório-aprendizagem. Duração: 3 horas/aula

VI. INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

- Casa nº 8, conhecida como casa do Meio Ambiente.

VII. RECURSOS FINANCEIROS (ORÇAMENTO DETALHADO/JUSTIFICADO)

Item	Discriminação	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
1				
2				

VIII. RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS

Conscientização dos estudantes sobre o compromisso com a revitalização de edificações a partir dos conceitos e práticas da educação ambiental. O cuidado com os estímulos visuais nos ambientes de trabalho e/ou estudo e suas influências no estado psicológico do ser humano para a manutenção do equilíbrio e do bem-estar, considerando que estamos condicionados a estimulações que nem sempre desenvolvem verdadeiramente a percepção do real, conforme nos ensina Duarte Jr. (2006).

IX. AVALIAÇÃO

Tipo de avaliação utilizada:	
<input type="checkbox"/> Quantitativa. <input checked="" type="checkbox"/> Qualitativa. <input type="checkbox"/> Mista.	
Instrumentos/procedimentos utilizados:	
<input type="checkbox"/> Entrevistas <input type="checkbox"/> Seminários <input type="checkbox"/> Reuniões <input type="checkbox"/> Questionários <input checked="" type="checkbox"/> Observações <input type="checkbox"/> Controle de Frequência <input checked="" type="checkbox"/> Relatórios Outro(s). Especificar.	
Descrição de procedimentos para avaliação:	
Os estudantes serão avaliados em cada evento através da participação, do interesse, do questionamento, da responsabilidade e do respeito com os participantes ou não do projeto, bem como das propostas de intervenção. Ao término do projeto de ensino, os estudantes deverão apresentar um relatório considerando as questões pertinentes à educação ambiental: "educação ambiental nos diferentes espaços educativos", "ecocidadania", "educação para a sustentabilidade", "desafios socioambientais" e "cotidiano, práxis e educação".	
Periodicidade da avaliação:	
<input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Trimestral <input type="checkbox"/> Semestral <input checked="" type="checkbox"/> Ao final do projeto	
Sujeito(s) que realiza(m) a avaliação:	
<input checked="" type="checkbox"/> Coordenador <input type="checkbox"/> Colaborador <input type="checkbox"/> Participantes (Estudantes/servidores)	<input type="checkbox"/> Ministrante <input type="checkbox"/> Palestrante

X. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- DIAS, Genebaldo Freire. **Educação Ambiental: princípios e práticas**. 9. ed. São Paulo: Gaia, 2004.
- DUARTE JR., João Francisco. **O sentido dos sentidos: a educação (do) sensível**. 4. ed. Curitiba, PR: Criar Edições, 2006.
- PHILIPPI JR., Arlindo; PELICIONE, Maria Cecília Focesi. **Educação ambiental e sustentabilidade**. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2014.
- SATO, Michele; CARVALHO, Isabel. **Educação ambiental: pesquisa e desafios**. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- GUATTARI, Félix. **As três ecologias**. Tradução Maria Cristina F. Bittencourt. Campinas: Papyrus, 1990.



ANEXOS (Listar os anexos)

1 -

COORDENADOR DO PROJETO

DATA: 09 / 03 / 2018

Luciana Roso de Arrial
Profª. Luciana Roso de Arrial

PARECERES DO CAMPUS

PARECER COLEGIADO/COORDENAÇÃO/ÁREA

aprovado () reprovado

Parecer: Em conformidade

Em reunião: 09/03/2018

(Assinatura e Carimbo)

Alan de Fátima Fari

Coordenação

PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ENSINO

aprovado () reprovado

Parecer: Favorável

Em reunião: 09/03/2018

No Exercício da Direção de Ensino
Câmpus Pelotas-Visconde da Graça
Instituto Federal Sul-rio-grandense

(Assinatura e Carimbo)

Elisiane Ortiz de Jesus Pinto

Direção/Departamento de Ensino

PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO (quando necessário)

aprovado () reprovado

Parecer: FAVORÁVEL.

Em reunião: 9,3,18

(Assinatura e Carimbo)

Ricardo Galvão Cruz
Administração - GRA/RS 33889
Salão 174/168

Direção/Departamento de Administração e Planejamento
Instituto Federal Sul-rio-grandense

PARECER DIREÇÃO-GERAL DO CAMPUS

aprovado () reprovado

Parecer:

Em reunião: 12/09/18

(Assinatura e Carimbo)
Diretor-geral
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande
Campus Visconde da Graça
Diretor-geral

PARECER DA PRÓ-REITORIA DE ENSINO

aprovado () reprovado

Parecer:

De acordo

Em reunião: 26/03/18

(Assinatura e Carimbo)
Guilherme Rostals
Pro-Reitor de Ensino
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande

